



A. R. L. S. FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisdicionada ao G. O. S. P.

R. E. A. A.

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

26º E. R. A. C.

ITÁPOLIS 2025

**OS TRÊS GRANDES PRINCÍPIOS MAÇÔNICOS:
LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE E SUAS
CONTRIBUIÇÕES E APLICAÇÕES NA VIDA DO
APRENDIZ**

A. R. L. S. FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Ilr. elaboradores:

FERNANDO CESAR DOS SANTOS SILVA - APR. M. - CIM 519993

GLAUCO GARIERI SANTARELLI - APR. M. - CIM 520307

RONALDO BERGAMASCHI - APR. M. - CIM 520707

VICENTE NIGRO VIANNA - COMP. M. - CIM 519799

Ilr. orientadores:

ALESSANDRO DOS SANTOS - MESTR. M. - CIM 519331

ALEXANDRE RIOS LOPES - MESTR. M. - CIM 518761

SERGIO DOMINGUES POZIPPE - VEN. MESTR. - CIM 278120

Gestão 2023 – 2025



A R L S FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisditionada ao G O S P

R E A A

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

1. APRESENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Maçonaria é uma instituição iniciática, filosófica e filantrópica, dedicada ao aperfeiçoamento moral, intelectual e espiritual do ser humano. Herdeira das antigas corporações de ofício da Idade Média e fortalecida pelo pensamento iluminista, a Maçonaria moderna baseia-se em diversos valores que norteiam a conduta de seus membros. Entre esses, três princípios se destacam por sua universalidade e permanência: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

O objetivo desta peça de arquitetura é explorar o significado e a relevância desses três pilares, analisando como eles se interligam e fundamentam a prática maçônica, bem como sua aplicação histórica e filosófica. O conteúdo será apresentado de forma a contextualizar esses princípios, apresentando seus desdobramentos na história, suas implicações práticas dentro da Maçonaria e sua relevância contínua no mundo contemporâneo.

1. LIBERDADE

Para a Maçonaria, a Liberdade é mais do que um direito político; é a condição essencial para a elevação do espírito humano. Trata-se da liberdade de pensamento, de consciência e de expressão, assegurada dentro e fora das Lojas. O maçom é encorajado a buscar o conhecimento por si mesmo, livre de imposições dogmáticas e sectárias, desenvolvendo o senso crítico e o autoconhecimento.

Historicamente, a defesa da liberdade foi impulsionada por maçons notórios como George Washington e Benjamin Franklin, cujos ideais influenciaram diretamente a Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776). Ambos pertenciam a Lojas Maçônicas e utilizaram os princípios da Ordem para fundamentar a ideia de uma nação soberana, fundada sobre os direitos individuais e a razão.

Na visão maçônica, um homem verdadeiramente livre é aquele que age de acordo com a própria consciência, com responsabilidade, ética e respeito ao próximo. Essa liberdade é cultivada no Templo e deve ser aplicada em todos os aspectos da vida.

2. IGUALDADE

A Igualdade, no contexto maçônico, refere-se à dignidade intrínseca de todos os seres humanos. Na Loja, não importa a classe social, origem étnica, crença religiosa ou posição profissional: todos os maçons são considerados Irmãos,



A R L S FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisditionada ao G O S P

R E A A

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

ocupando o mesmo plano moral. Esse princípio busca transcender as desigualdades do mundo profano e promover o respeito mútuo entre os homens.

Embora a igualdade não signifique homogeneidade de talentos ou funções, implica o direito igual de todos ao desenvolvimento pessoal, à escuta e à consideração. É um princípio que se torna ainda mais relevante quando se considera que muitos maçons desempenharam papéis históricos em prol da igualdade — como Joaquim Nabuco e José Bonifácio de Andrada e Silva, figuras centrais na luta pela Abolição da Escravatura no Brasil (1888) e na Independência do país (1822), respectivamente.

Assim, a Maçonaria atua como um espaço simbólico de justiça, onde cada homem é julgado por seu caráter e não por sua condição exterior.

3. FRATERNIDADE

A Fraternidade é o elo que une todos os maçons. Mais do que um sentimento, trata-se de uma prática constante de solidariedade, compaixão e apoio mútuo. É através da fraternidade que se constrói o verdadeiro espírito da Ordem: um compromisso com o bem-estar do próximo, dentro e fora do Templo.

Essa fraternidade transborda os muros das Lojas. Ao longo da história, maçons têm promovido inúmeras ações filantrópicas, como a criação de escolas, hospitais e instituições de caridade.

Ser fraterno é viver o ideal maçônico em sua forma mais elevada: estender a mão ao que sofre, cuidar do irmão em necessidade e contribuir, com humildade, para um mundo mais humano e pacífico.

4. A UNIÃO DOS TRÊS PRINCÍPIOS

Liberdade, Igualdade e Fraternidade não são valores isolados. Eles formam um sistema interdependente que, quando vivido integralmente, conduz o indivíduo ao aperfeiçoamento moral e espiritual. A Liberdade sem Igualdade pode gerar opressão; a Igualdade sem Liberdade pode levar à estagnação; a Fraternidade sem ambas pode se tornar sentimentalismo vazio.

Esses três pilares foram eternizados no lema da Revolução Francesa (1789) — Liberté, Égalité, Fraternité —, um marco na história da humanidade. Embora com significados distintos do uso maçônico, os ideais compartilhavam uma raiz



A R L S FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisditionada ao G O S P

R E A A

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

comum: o Iluminismo e o desejo de reconstruir a sociedade sobre princípios éticos e racionais. Muitos líderes da Revolução, como Lafayette, Mirabeau e Danton, eram maçons, o que evidencia a profunda ligação entre a Maçonaria e as transformações sociais daquele período.

Na Maçonaria, esses valores possuem um caráter mais introspectivo e filosófico, voltado à formação de um homem melhor, que possa refletir sua luz sobre a coletividade.

5. A APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS NA VIDA DO APRENDIZ MAÇOM

Para o Aprendiz Maçom, os princípios de Liberdade, Igualdade e Fraternidade são bússolas que orientam sua caminhada desde os primeiros passos no Templo. A Liberdade simboliza a ruptura com a ignorância e o ego, permitindo a busca sincera pela verdade. A Igualdade se manifesta no trato respeitoso e fraterno com os Irmãos, reconhecendo que todos percorrem o mesmo caminho de aprimoramento. A Fraternidade é vivida no cotidiano maçônico, no cuidado, no exemplo e no dever solidário.

Esses valores, entretanto, não se restringem à Loja. O verdadeiro compromisso do Aprendiz é levar essas virtudes ao seu lar, ao seu trabalho e à sociedade, tornando-se agente de transformação. O maçom compreende que seu aperfeiçoamento individual é também uma missão coletiva: contribuir para a edificação de uma sociedade mais justa, harmônica e iluminada.



A R L S FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisdicionada ao G O S P

R E A A

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

6. CONCLUSÕES

Os três grandes princípios maçônicos — Liberdade, Igualdade e Fraternidade — são mais do que palavras simbólicas: são ideais vivos que guiam a jornada de autoconhecimento, retidão e paz de espírito. Eles transcendem as fronteiras do tempo e das nações, permanecendo como luz orientadora em tempos de incerteza, intolerância e desigualdade.

Ao cultivá-los, o maçom não apenas constrói a si mesmo, mas também contribui para a construção de uma humanidade mais fraterna, livre e equitativa.



A R L S FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisdicionada ao G O S P

R E A A

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

7. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J. A. da Silva. Maçonaria: filosofia, história e tradição. São Paulo: Madras, 2002.

BULLOCK, Steven C. Revolutionary Brotherhood: Freemasonry and the Transformation of the American Social Order, 1730–1840. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1996.

LIMA, Joaquim Gervásio de Figueiredo. Princípios da Maçonaria. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976.

MACKEY, Albert G. Encyclopedia of Freemasonry. New York: Masonic History Company, 1912.

MOREIRA, Rui. A Maçonaria e seus segredos revelados. São Paulo: Martin Claret, 2005.

REBOUÇAS, João. Maçonaria – história, filosofia e tradições. São Paulo: Pensamento, 2010.

RIZZARDO, Luiz. Maçonaria: noções fundamentais. Porto Alegre: A Trolha, 1991.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VOLTAIRE. Tratado sobre a tolerância. São Paulo: Martin Claret, 2016.